

Execução orçamentária ganhará velocidade

economia Brasil

Luciana Otoni
de Brasília

O governo central, que abrange o Tesouro Nacional, o Banco Central e a Previdência Social, registrou superávit primário de R\$ 9,8 bilhões em abril.

O resultado, somado ao desempenho dos três primeiros meses do ano, contribuiu para elevar para R\$ 24,9 bilhões o superávit primário acumulado do ano, montante que representa 4,97% do PIB estimado para o período. Trata-se de percentual superior à meta de 4,25% estipulada pela equipe econômica para o ano.

“O superávit do quadrimestre está maior que o da programação inicial. Isto se dá por um pouco mais de receita e dinâmica de gastos em ministérios individuais”, afirmou o secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy.

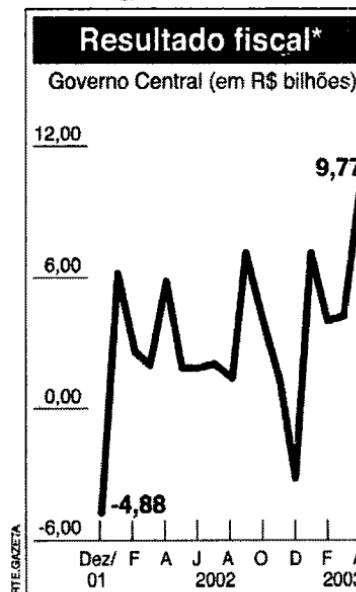
No relatório do resultado fiscal divulgado ontem, o Tesouro identificou que enquanto os ministérios da área social utilizaram 90,6% de seus limites de pagamento, os demais ministérios registraram uma execução orçamentária média de 68,8%.

O secretário alerta, porém, que a tendência é que a execução orçamentária se acelere nos próximos meses em um indicativo de que os resultados fiscais subsequentes podem não apresentar superávits acima da meta.

“Nos ministérios sociais, as despesas têm sido próximas aos limites, eles têm executado tudo o que têm direito, o que se reflete na continuidade dos serviços sociais. Em outros ministérios, até porque se avalia a herança que se recebeu, o ritmo de execução deve se acelerar daqui para frente”, observou Levy.

Em abril isoladamente, o resultado fiscal do Tesouro Nacional foi superavitário em R\$ 11,3 bilhões, mas os déficits de R\$ 1,5 bilhão registrado pela Previdência Social e de R\$ 20,7 milhões apurado pelo Banco Central fizeram o resultado final fechar em R\$ 9,8 bilhões.

O relatório divulgado ontem mostra que no quarto mês do ano a receita bruta do Tesouro Nacional atingiu R\$ 26,7 bilhões, R\$ 5,9 bilhões maior que março principalmente devido ao acréscimo da ar-



Fontes: STN e Centro de Informações da Gazeta Mercantil * Primário

recadação do Imposto de Renda.

A receita líquida total ficou em R\$ 27,603 bilhões. As despesas chegaram a R\$ 17,817 bilhões.

As despesas do Tesouro tiveram aumento de R\$ 361 milhões em abril, em relação a março, em

função, principalmente, do ampliação em 7,9% dos gastos com custeio e capital, que ficaram R\$ 350,6 milhões acima do apurado no mês anterior.

As despesas com a folha de pagamento do funcionalismo atingiram R\$ 5,6 bilhões, praticamente o mesmo patamar verificado em março.

A valorização de 13,8% do câmbio ocorrida no quarto mês do ano provocou uma queda de R\$ 35,9 bilhões na dívida líquida do Tesouro em poder do público, que encerrou o mês em R\$ 298,656 bilhões contra R\$ 334,595 bilhões em março.

Levy vai ao Congresso

Levy informou que no início de junho irá ao Congresso Nacional para explicar a execução orçamentária do primeiro quadrimestre do ano e para expor as perspectivas para o restante do ano. Caso o governo seja levado a rever o orçamento individual de algum ministério e a fazer créditos adicionais, a suplementação de crédito terá de ser feita através de projeto de lei a ser aprovado no Legislativo.